

## SECIN: CINCO EDIÇÕES DE DISCUSSÕES, EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Originados a partir da necessidade de compartilhar conhecimentos, da possibilidade de troca de experiências e como parte de um ciclo em que uma área do conhecimento se faz notável por seu estatuto científico, os eventos são caminhos de interação e reflexão.

Essas formas de divulgação do conhecimento são ricas oportunidades nas quais se torna possível vivenciar, durante um determinado período, a experiência de contato com pares que têm objetivos semelhantes: a atualização de seus conhecimentos, a apresentação de resultados de pesquisas e discussões, a possibilidade de levar para outras comunidades e/ou trazer para a sua novos frutos, para que toda uma cadeia científica se desenvolva.

Assim, os eventos científicos se caracterizam por serem foco de atenção ao permitirem passear pelo novo ou aprofundar o que já vem sendo pensado, ao colocarem questões diante de um grupo e transmitirem conteúdos para a formação intelectual, ou seja, em um evento científico há uma retroalimentação que pode gerar resultados que serão vistos apenas no futuro, mas cujas discussões se originaram nesses espaços de pesquisadores, docentes, discentes e profissionais.

O importante e difícil desafio de construir a base científica de uma área do conhecimento encontra portas abertas nesses eventos, onde é clara a preocupação em disseminar produções e discutir pontos que proporcionam o desenvolvimento e a inovação, no sentido de alocar em um único espaço perspectivas diferentes sobre como compreender e definir os embates gerados em uma área do conhecimento.

Dentro desse contexto, o crescimento de eventos científicos na Ciência da Informação traz à tona o esforço e o caminho percorrido por esta para o fortalecimento das bases que sustentam seu crescimento e, principalmente, para a caracterização de uma identidade que se faz renovar em cada seminário, encontro ou congresso realizado.

Dessa forma, neste número temático, a **Revista Informação & Informação** traz artigos resultantes do V Seminário em Ciência da Informação

(V SECIN), realizado no mês de maio de 2013, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

No ano de 2001, durante três dias do mês de agosto, aconteceu um novo evento científico na área da Ciência da Informação. Intitulado Seminário em Ciências da Informação e coordenado pelas professoras Linete Bartalo e Vilma Aparecida Gimenes da Cruz, teve como tema central “Arquivologia e Biblioteconomia: paradoxos e desafios frente à sociedade da informação”. Naquele ano, os subtemas foram concernentes a Arquivologia e Biblioteconomia como interfaces da Ciência da Informação e discussões a respeito de Unidades de Informação Pública e Unidades de Informação Privada e Empresarial. Palestrantes como Aldo Barreto (IBICT), Johanna Smith (USP), Eliany Alvarenga de Araújo (UFPB) e Maria Helena T. C. Barros (UNESP) deram vozes às palestras e aos cursos do evento. A participação de profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores proporcionou o início de um novo espaço de discussões.

A segunda edição foi realizada somente 6 anos depois. Em setembro de 2007, o II Seminário em Ciência da Informação entrava em cena sob a coordenação geral da professora Sueli Bortolin (UEL), com o tema central “Gestão da informação”. Como palestrantes, estiveram presentes os pesquisadores Miriam Paula Manini (UnB), Luís Fernando Sayão (CNEN), Silvana Aparecida Vidotti (UNESP), Eduardo José Wense Dias (UFMG), Marilda Lopes Ginez de Lara (USP), Marília Damiani Costa (UFSC), Ida Regina Stumpf (UFRS) e Patrícia Marchiori (UFPR). Os temas tratados versaram sobre gestão da informação e do conhecimento e organização da informação e do conhecimento, com cursos sobre análise documentária de imagens e arquitetura da informação.

A partir daí, o Seminário passou a ser bianual e teve sua terceira edição em novembro de 2009, quando tratou do tema “Tendências para a organização e o compartilhamento da informação”. A sigla SECIN se fortaleceu e, sob a coordenação geral da professora Renata Gonçalves Curty (UEL), os três dias de evento receberam pesquisadores como Hélio Kuramoto (IBICT), que discutiu o acesso livre à informação, Suely de Brito Soares (BRCdigit@I Unesp-

Rio Claro/SP), com uma comunicação sobre a geração XYZ, Vanderlei Batista dos Santos (Câmara dos Deputados – Brasília/DF), com valor legal de documentos digitais, Cristina Dotta Ortega (UFMG), que tratou das novas tendências da representação descritiva, e Katia Thomaz (Tech-in – Belo Horizonte/MG), que proferiu palestra sobre a preservação de documentos digitais. Foram oferecidos ainda três cursos que, dentro da temática sugerida, discorreram sobre preservação de documentos digitais, comunicação do profissional da informação no ambiente de trabalho e documentos hipermídia na web 2.0. Começou-se a perceber também um aumento da assiduidade de pesquisadores, profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação nas várias edições do evento.

Em 2011, sob coordenação geral da professora Sueli Bortolin (UEL), foi realizado um pré-evento no mês de junho, tendo como palestrante a professora Henriette Ferreira Gomes (UFBA), que conferiu a palestra “Ética e o fazer do profissional da informação”. O pré-evento reuniu um público que pôde, de antemão, apreciar o que viria durante três dias no mês de setembro do mesmo ano. Com o tema geral “Ciência da informação: ambientes e práticas na contemporaneidade”, o IV SECIN caminhou por subtemas como memória e responsabilidade social, organização e representação da informação e do conhecimento, ambientes digitais, gestão da informação e do conhecimento em organizações contemporâneas e compartilhamento e comportamento informacional, assim como foram oferecidos cursos sobre biblioteca escolar na contemporaneidade, repositórios institucionais e assinatura e certificação digital. Os palestrantes, como em anos anteriores, representaram diferentes universidades brasileiras. O evento contou com a presença de Silvana Aparecida Vidotti (UNESP), Vera Dodebei, Sueli Mara Soares Pinto Ferreira (USP), Marisa Bräscher Basílio Medeiros (UnB), Marta Lígia Pomin Valentim (UNESP), Carlos Alberto Ávila Araújo (UFMG), Lígia Patrícia Torino (UTFPR), Emanuelle Torino (UTFPR), Terezinha Elisabeth da Silva (Câmara dos Deputados e Professora do Mestrado Profissional em Gestão da Informação – MPGI/UEL), Stefano Kubiça (CELEPAR) e Katharina B. L. Berg (Diretora da *International Association of School Librarianship* – IASL). Para a sua realização, houve também a colaboração do Mestrado Profissional em Gestão

da Informação. A representatividade do SECIN foi apreendida mais uma vez diante do que foi oferecido em seus cursos, palestras e apresentações de trabalho. O número e a qualidade de todos os anos do SECIN cresceram gradativamente e mostraram que o evento poderia dar um passo a mais, rumo a uma proposta maior de extensão territorial.

Com os resultados obtidos em suas quatro edições, percebeu-se a abrangência de participação de diversas regiões do país. Portanto, neste ano de 2013, o SECIN passou a ter o *status* de evento nacional. Assim, contando com o auxílio de alunos do Mestrado em Ciência da Informação, a professora e atual coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Maria Inês Tomaél, elaborou projetos e teve recursos recebidos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), da Fundação Araucária e da Pró-Reitoria de Extensão da UEL (Proex), que favoreceram a realização de um evento que contou com a presença de representantes de universidades nacionais e internacionais.

Em sua quinta edição, primeira como evento nacional, o SECIN teve como tema central “De ambientes estáticos para a comunicação móvel”. Participaram como conferencistas o professor Adriano Moreira (Universidade do Minho), que expôs uma perspectiva sobre os dispositivos móveis e o movimento humano, a professora Ivete Pieruccini (USP), que discorreu sobre a geração digital e a apropriação da informação, as professoras Nair Kobashi (USP) e Sely Costa (UNB), em uma mesa redonda sobre repositórios e acesso à informação, e o professor Daniel Flores (UFMS), que tratou de alternativas para arquivar e digitalizar informações, além de ministrar um curso sobre *software* livre. Os cursos também contaram com a presença da professora Silvana Aparecida Vidotti (UNESP) e do professor Henry Poncio de Oliveira (UFC), que discutiram sobre arquitetura da informação e dispositivos móveis, assim como do professor Benjamin Luiz Franklin (UEL), que levantou a discussão sobre informação ilegal. Houve também um expressivo número de trabalhos apresentados — 49 ao todo — e de participantes de todas as regiões do Brasil, confirmando que o SECIN cresceu e ganhou um lugar próprio no cenário das discussões sobre Ciência da Informação.

São esses trabalhos que, após passarem por uma seleção criteriosa liderada pela comissão científica do evento, coordenada pela professora Adriana Rosecler Alcará (UEL), estão registrados neste número da **Revista Informação & Informação**. Trabalhos que representam a qualidade e a proporção que o evento vem alcançando ao longo de suas realizações.

Todas as edições do SECIN resultaram da soma de esforços dos professores do Departamento de Ciência da Informação da UEL que durante meses se dedicaram para a realização desses eventos. Eu, como coordenadora geral do V SECIN, não poderia deixar de citar aqui Sueli Bortolin, Maria Inês Tomaél, Linete Bartalo, Richele Vignoli, Diana Vilas Boas Souto, Maria Aparecida Lopes, Rosane Lunardelli, Ana Esmeralda Carelli, Letícia Molina, Adriana Alcará, Brígida Cervantes, Rogério Muller, Ivone Di Chiara, Izângela Tonello, Eliandro Costa, Ana Carolina Simionato, Benjamin Franklin, Maria Júlia Giraldes, Luciane Beckman, Silvana Drumond, Maria Elisabete Catarino, Thaís Zaninelli, Leonina Feitoza e todos os alunos de mestrado e graduação que cumpriram com toda dedicação as mais variadas funções e que conseguiram realizar mais um SECIN. Na relação acima, há alguns que participaram de todas as edições e outros que participaram pela primeira vez, as experiências foram somadas e resultaram em três dias de fecundas discussões e importantes feitos não só para o Departamento e para o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UEL, mas também para todos os participantes e conferencistas.

Um evento muito jovem, mas que mostra fôlego e competência para ter uma vida longa e cumprir seu objetivo: proporcionar um espaço de discussões de questões acerca da Ciência da Informação e contribuir com a formação e a consolidação dos conhecimentos desta área.

Tenham todos uma ótima leitura!

Ana Cristina de Albuquerque

Professora do Departamento de Ciência da Informação – UEL

Coordenadora Geral do V SECIN